

## Aterosclerose: correlação entre aneurismas da aorta e doença arterial coronária

*Atherosclerosis: correlation between aortic aneurysm and coronary artery disease*

---

No volume anterior da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, foram publicados artigos originais, relatos de caso e artigos de revisão, todos com relevantes informações para atualização do clínico; entretanto um artigo original intitulado *“Aterosclerose: aneurisma de aorta versus coronariopatia. Estudo de 40 casos com necropsia”*, do Grupo de Estudo de Correlação Anátomo-Clínica (GEGAC) da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Campinas - SP, destacou-se pela relevância do assunto, metodologia empregada e resultados encontrados. Os autores estudaram a associação entre aneurisma de aorta por aterosclerose e coronariopatia por aterosclerose, a correlação entre os aneurismas de aorta, sua localização mais prevalente e a extensão e grau de estenose coronariana. Foi um estudo retrospectivo de 4872 necropsias realizadas em 23 anos, nos quais foram separados 40 casos de aneurisma de aorta (torácica, toraco-abdominal e abdominal) para verificar a presença, extensão e gravidade de coronariopatia; os autores encontraram uma alta prevalência de coronariopatia (75%), sendo que metade destes tinha redução luminal superior a 70% e adicionalmente observaram que esta associação ocorreu principalmente com os aneurismas da aorta abdominal, que foi o mais prevalente neste estudo; concluíram alertando para a importância de investigar aneurismas de aorta abdominal, normalmente assintomáticos, nos pacientes com coronariopatia grave e também investigar coronariopatia nos pacientes diagnosticados com aneurismas da aorta abdominal.

Sabemos que a doença aterosclerótica habitualmente não se restringe a um único sítio, mas a informação dada pelos autores trata de uma forte correlação entre dois sítios com alta prevalência (o aneurisma de aorta abdominal é provavelmente subdiagnosticado e subnotificado) e mortalidade na população septuagenária (prevalente no estudo).

Finalmente, o fato de ser um estudo de necropsias nos chamou a atenção por tratar-se de uma metodologia cada vez menos utilizada e que, em geral, fornece informações relevantes e consistentes como as que foram aqui apresentadas.

Em relação ao volume atual de nossa revista, temos 07 artigos originais, 06 relatos de caso e 02 artigos de revisão, todos com informações relevantes para a prática clínica.

Boa leitura!

**João Manoel Theotonio dos Santos**

Conselho Editorial